**RELATÓRIO DE ATIVIDADE**

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Atividade** | Visita técnica | **Local**  | Comunidade Guarita município de Teixeira - PB |
| **Data (as)** | 06/06 a 06/07 de 2015 | **Participantes** | **M** | **F** | **TOTAL** |
| **3** | **2** | **5** |
|  |
| No período de 06 de junho a 07 de julho de 2015, na comunidade Guarita município de Teixeira, na residência do agricultor Otaciano Francelino, foram analisados dois canteiros com economia de água, um em uma horta com sombrite 50% de sombreamento, e outro em horta sem sombrite.Trinta dias depois, através da lista de acompanhamento do consumo diário de água das plantas pode-se fazer o cálculo da quantidade de água consumida em cada canteiro durante o período.O canteiro da horta sem sombrit consumiu 520 litros de água enquanto a horta com sombrit consumiu apenas 200 litros de água resultando em uma diferença de 220 litros, uma economia de 62% do consumo de água em relação ao canteiro da horta sem sombrit. Na base de cálculo o canteiro sem sombrit consumiu diariamente em média 17.3 litro de água ou 130 litros semanais enquanto o canteiro na horta com sombrit consumiu em média 6.6 litros de água, ou 50 litros semanais. Essa análise mostrou as vantagens que o sombrit traz no termo economia de água para as famílias.Pegando como base de cálculos os dados apresentados se uma família que tem uma cisterna de enxurrada com capacidade para acumular 52 mil litros de água e que tem um sistema simplificado com 4 canteiros econômicos com dimensões de 6 metros de comprimento e 1,20 de largura produzindo em uma horta sem sombrit gastaria em 12 messes 6.240 litros de água enquanto se utilizado a mesma quantidade de canteiros em um sistema com sombrit de 50% o gasto de água seria de 2.400 litros de água. Fazendo o comparativo a economia seria de 3.840 litros de água, volume esse que seria suficiente, por exemplo, para suprir o consumo diário de água de 53 galinhas durante 12 meses.Ficou evidenciado que o sombrit é uma tecnologia alternativa de suma importância para produção de hortaliças em virtude da economia de água que traz para as famílias o que possibilita que as mesmas produzam por um período maior.As culturas cultivadas foram as seguintes: cebolinha, alface (mudas com trinta dias) e coentro. O principal objetivo dessa análise comparativa foi observar a diferença do consumo de água das culturas nas duas situações para mostrar se realmente era viável a instalação de sombrites em sistemas simplificados.Durante a analise também foram produzidos e aplicados de defensivos naturais nas hortaliças, para prevenir o ataque de insetos e ajudar no desenvolvimento das plantas. Os defensivos naturais foram feitos a base de cinza e angico. Após 8 dias de plantio foram feitas pulverizações a base de cinza, aplicadas da seguinte maneira: um litro da cinza liquida em 20 litros de água. A cinza por ser rica em minerais produzidos a partir da queima da madeira atua como adubo foliar e repelente contra lagartas e vaquinhas. Com 16 e 21 dias de plantio foram aplicados defensivos naturais a base de angico, que foram aplicadas da seguinte maneira um litro de água de cascas de angico em 15 litros de água como forma de afastar pulgões, lagartas, formigas entre outros. Como forma de evitar ainda mais o ataque de pragas nas lavouras foram criadas armadilhas com garrafas pet com líquidos a base de açúcar para atrair os insetos e evitar que eles ataquem as plantas.**Observação:** Estudos mostram que o canteiro econômico consome 80 litros de água semanais sem o sombrite. Avalia-se que o agricultor ultrapassou a média (80 litros) para 130 litros, estima-se que essa diferença deu-se devido dois aspectos:1 – Devido a necessidade de Utilização do regador na primeira semana após o plantio.2 - Volume excessivo de água nos canteiros utilizando o regador ao invés de irrigar no cano como orientado.Teixeira – PB 09 de Julho de 2015.D:\Documents and Settings\PC\Meus documentos\Minhas imagens\cotação 008 067.jpgAdailson Nunes VitalAgente Educador |